

NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A. CNPJ: 11.338.257/0001-74				
Senhores acionistas, Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Navegações Unidas Tapajós S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira.				
A administração. Barcarena-PA, 24 de fevereiro de 2017.				
Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2016	2015	
Não auditado				
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.118	6.351	
Contas a receber de clientes	9	1.559	871	
Estoques		2.899	-	
Adiantamentos a fornecedores	10	1.385	1.122	
Impostos a recuperar	11	10.859	14.735	
Instrumentos financeiros derivativos	17	4.279	-	
Despesas antecipadas		610	424	
Outros créditos		206	174	
Total do ativo circulante		25.915	23.677	
Aplicações financeiras		2.167	-	
Adiantamentos a fornecedores	10	-	56.061	
Impostos a recuperar	11	-	40	
Ativos fiscais diferidos	12	30.640	32.944	
Imobilizado	13	485.032	199.346	
Intangível		54	78	
Total do ativo não circulante		517.893	288.469	
Total do ativo		543.808	312.146	
Passivo				
Nota 2016 2015				
Não auditado				
Fornecedores	14	95.084	4.725	
Empréstimos e financiamentos	15	19.586	84.956	
Adiantamentos de clientes	16	7.315	53.488	
Impostos e contribuições a recolher		552	6.369	
Salários, férias e encargos sociais		1.597	1.393	
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	4.663	
Outras contas a pagar		77	-	
Total do passivo circulante		124.211	155.594	
Empréstimos e financiamentos	15	415.359	137.474	
Total do passivo não circulante		415.359	137.474	
Total do passivo		539.570	293.068	
Patrimônio líquido	20			
Capital social		43.308	43.308	
Ajuste acumulado de conversão		9.024	11.356	
Prejuízos acumulados		(48.094)	(35.586)	
Total do patrimônio líquido		4.238	19.078	
Total do passivo e patrimônio líquido		543.808	312.146	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)				
	Nota	2016	2015	
Não auditado				
Receita operacional líquida	21	81.422	75.483	
Custo dos serviços prestados	22	(85.810)	(83.221)	
Prejuízo bruto		(4.388)	(7.738)	
Despesas administrativas	23	(8.643)	(4.494)	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	3.848	(3.802)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(9.183)	(16.034)	
Receitas financeiras	25	36.268	7.964	
Despesas financeiras	25	(22.988)	(16.321)	
Variação cambial líquida	25	(19.968)	(1.236)	
Receita (despesas) financeiras líquidas	25	(6.688)	(9.593)	
Resultado antes dos impostos		(15.871)	(25.627)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	3.363	17.239	
Resultado do exercício		(12.508)	(8.388)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)				
	2016	2015		
Não auditado				
Resultado do exercício	(12.508)	(8.388)		
Ajuste acumulado de conversão	(2.332)	7.671		
Resultado abrangente total	(14.840)	(717)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)				
1. Contexto operacional - A Navegações Unidas Tapajós S.A. ("Companhia"), nova denominação da Navegações Unidas Tapajós Ltda., conforme 4ª. alteração do contrato				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)				
	Capital social	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015 (não auditado)	43.308	3.685	(27.198)	19.795
Ajuste acumulado de conversão	-	7.671	-	7.671
Resultado do exercício	-	-	(8.388)	(8.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	43.308	11.356	(35.586)	19.078
Ajuste acumulado de conversão	-	(2.332)	-	(2.332)
Resultado do exercício	-	-	(12.508)	(12.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	43.308	9.024	(48.094)	4.238
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)				
	2016	2015		
Não auditado				
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(12.508)	(8.388)		
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	5.402	2.315		
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	3	-		
Ativos e passivos fiscais diferidos	(3.363)	(17.239)		
Juros incorridos e variação cambial	33.138	(19.422)		
Derivativos não realizados	(8.942)	4.663		
	13.730	(38.071)		
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	(688)	29.168		
Estoques	(2.899)	-		
Adiantamentos a fornecedores	17.124	(11.808)		
Impostos a recuperar	3.916	(7.159)		
Despesas antecipadas	(186)	(424)		
Outros créditos	(32)	130		
Aplicações financeiras	(2.167)	-		
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(3.320)	265		
Adiantamentos de clientes	(46.173)	(86.489)		
Impostos e contribuições a recolher	(5.817)	2.095		
Salários, férias e encargos sociais	204	192		
Outras contas a pagar	77	(2)		
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(26.230)	(112.103)		
Juros pagos	(2.883)	(2.991)		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(29.113)	(115.094)		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(24.367)	(21.942)		
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(24.367)	(21.942)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	69.718	123.240		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(18.470)	(3.498)		
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	51.248	119.742		
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(2.233)	(17.294)		
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.351	23.645		
No final do exercício	4.118	6.351		
	(2.233)	(17.294)		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
social datado de 03 de março de 2016, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena, estado do Pará. Foi constituída em 25 de junho de 2012, iniciou suas operações em março de 2014 e atualmente é uma Companhia controlada em conjunto pelas empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A. As atividades da Companhia consistem basicamente na prestação de serviços de navegação fluvial, transporte hidrográfico de cargas secas a granel, substancialmente para empresas do mesmo grupo econômico. Em conexão com tais objetivos, a Companhia navega no Rio Tapajós, do terminal privativo misto de Miri-tuba, localizada no município de Itaituba, até o terminal de Barcarena, ambos no estado do Pará, tendo em vista o aproveitamento econômico hidrovia Tapajós-Amazonas para escoamento de grãos. A Companhia é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar no mercado de transporte hidrográfico de cargas. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. 2. Base de preparação - a. Declaração de conformidade - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 5. Todas				

contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração - Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorrido após o reconhecimento inicial. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Empréstimos e recebíveis - Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras conversíveis em caixa em um período de até 90 dias sem que ocorra perda significativa de seus valores. (iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração - Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. (iv) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado. c. Capital social - O capital social da Companhia é formado unicamente por ações ordinárias que são classificadas como patrimônio líquido. d. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis é realizado o registro de tais partes como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. e. Redução ao Valor Recuperável (Impairment) - (i) Ativos financeiros não-derivativos - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir: • O não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; • A reestruturação do